

Programa de Disciplina

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO		
PROGRAMA DE DISCIPLINA				
NOME	COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE	
GRANDES CLÍNICAS I Módulo 1: Adulto e idoso Módulo 2: Emergências	Medicina Paulo Afonso CMED-PAV	MEDC0210	2020.2	
CARGA HORÁRIA: 420H	Tutoria: 120h TEAD: 60h AIC: 60h PIESS: 60h Habilidades e Atitudes: 120h	HORÁRIOS: <ul style="list-style-type: none"> • Segunda-feira: 8h às 12h: TEAD 14h às 18h: Tutoria • Terça-feira: 8h às 12h: Tutoria 14h às 18h: Habilidades e Atitudes • Quarta-feira: 8h às 12h: PIESS 18h às 22h: AIC • Quinta-feira: 14h às 18h: Habilidades e Atitudes 		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Medicina - Paulo Afonso (CMED-PAV)			M7	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Adirlene Pontes de Oliveira Tenório (Coordenadora de Habilidades e Atitudes)			Mestrado	
Carlos Alberto de Lima Botelho Filho			Mestrado	
Hianga Fayssa Fernandes Siqueira			Mestrado	
Isnaia Firmínia de Souza Agostinho de Mello (Coordenador de Tutoria)			Especialização	
Jonntas Mikael Lopes			Doutorado	
Jhonatan França da Silva			Especialização	
Marcele Bacchetti Pinto			Especialização	
Mércia Valéria Alves da Silva (Coordenadora de PIESS)			Especialização	
Paulo Lucena de Araújo Jr (Coordenador de Semestre)			Especialização	
Phillip Nicolau Guimarães de Almeida (Coordenador de AIC)			Mestrado	
Romero Henrique de Almeida Barbosa			Mestrado	
Sydney Correia Leão			Especialização	
William Novaes de Gois			Mestrado	
EMENTA				
<p>Abdômen agudo; Abuso de álcool e drogas ilícitas; Acidente Vascular Encefálico (AVE); Acidentes por animais peçonhentos; Afogamento; Anamnese e semiotécnica das diversas doenças relacionadas aos adultos e idosos; Andropausa; Anemias hemolíticas; Antibioticoterapia; Arritmias cardíacas; Asma brônquica; Atendimento ao paciente crítico (ALS – <i>Advanced Life Support</i>); Atendimento ao politraumatizado (ATLS - <i>Advanced Trauma Life Support</i>); Avaliação do sistema, serviço e ações de saúde; Cetoacidose diabética; Cirurgia ambulatorial; Colangites; Conduta na crise falcêmica; Convulsão; Cuidados domiciliares; Cuidados paliativos, aspectos éticos (eutanásia, distanásia e ortotanásia); Demências; Diabetes mellitus; Diagnósticos clínico, complementares e tratamentos clínico e/ou cirúrgico das diversas situações ou doenças que interferem na saúde do idoso; Disfunção sexual; Distúrbio acidobásico; Distúrbio hidroeletrólítico; Distúrbios metabólicos e litíase renal; Diverticulite; Doença inflamatória intestinal; Doenças cerebrovasculares; Doenças coronarianas; Doenças da aorta; Doenças dermatológicas; Doenças dispépticas; Doenças endocrinológicas; Doenças hematológicas; Doenças hepáticas; Doenças neoplásicas; Doenças proctológicas; Doenças prostáticas; Doenças psiquiátricas; Doenças relacionadas ao trabalho; Doenças reumáticas; Edema agudo de pulmão; Emergências e urgências mais comuns relacionadas ao adulto e/ou idoso; Emergências em oftalmologia e otorrinolaringologia; Emergências em psiquiatria; Emergências hipertensivas; Emergências oncológicas; Emergências vasculares periféricas agudas; Erro e responsabilidade médica; Espiritualidade, crenças, religião e o processo saúde e doença; Estado hiperosmolar; Estatuto do Idoso; Esterilidade; Exame de corpo de delito para lesões corporais; Exame tanatoscópico por morte violenta; Hemorragia digestiva alta e baixa; Hipertensão arterial sistêmica; Infecções do trato urinário; Infecções respiratórias; Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST); Insuficiência arterial periférica aguda e crônica; Insuficiência cardíaca</p>				

aguda e crônica; Insuficiência renal aguda e crônica; Insuficiência respiratória aguda e crônica; Intoxicações exógenas; Manobras de suporte básico à vida (BLS – *Basic Live Support*); Manuseio correto de feridas agudas e crônicas; Manuseio do tabagismo; Manuseio e cuidados adequados no paciente crítico e/ou terminal; Medicina indígena e quilombola; Medicina rural; Nutrição do idoso; Obesidade e síndrome metabólica; Osteoartrite; Osteoporose; Pancreatite aguda e crônica; Parada cardiorrespiratória (ACLS - *Advanced Cardiovascular Life Support*); Perícias médicas; Pneumoconioses; Políticas públicas de saúde; Práticas integrativas e complementares em saúde; Prevenção e tratamento das fraturas mais prevalentes no idoso; Protocolos de atenção básica; Reabilitação quaternária; Saúde ocupacional; Seguridade e benefícios sociais; Senilidade e senescência; Sexualidade no idoso; Síndromes parkinsonianas; Trauma abdominal; Trauma raquimedular; Trauma torácico; Traumatismo cranioencefálico; Traumatismo de partes moles e esqueleto apendicular; Tromboembolismo pulmonar; Trombofilias; Trombose mesentérica; Trombose venosa profunda; Tuberculose; Uso racional de medicamentos; Vasculites; Violência, abandono e negligência à pessoa idosa.

OBJETIVOS

OBJETIVOS DO DOCENTE

- Assumir o seu papel social, enquanto docente, para o aperfeiçoamento de indivíduos comprometidos com a sociedade e o contexto em que se encontram inseridos;
- Atuar como mediador/facilitador no processo de ensino-aprendizagem;
- Facilitar o processo de inserção do discente nos espaços fora da universidade;
- Fomentar discussões a respeito dos temas abordados;
- Promover um espaço de aprendizagem colaborativo, participativo, crítico-reflexivo e respeitoso, baseado na ética e no respeito às individualidades;
- Promover um processo de ensino-aprendizagem que desperte nos alunos a relevância dessa atividade para a prática profissional futura, principalmente no Sistema Único de Saúde e Atenção Primária à Saúde;
- Relacionar os conhecimentos obtidos pelos discentes com a vivência prática/clínica referente ao curso de Medicina;
- Subsidiar a construção de conhecimentos significativos para a formação do discente.

OBJETIVOS CONCEITUAIS DO DISCENTE

- Analisar a anatomia cirúrgica do abdome e as hérnias da parede abdominal;
- Analisar a indicação e administração de hemocomponentes e hemoderivados;
- Analisar as alterações eletrocardiográficas mais prevalentes para o médico generalista;
- Analisar as alterações na radiografia do tórax mais prevalentes para o médico generalista;
- Analisar Infecção do Trato Urinário (ITU) em adultos e idosos quanto às apresentações clínicas, fatores predisponentes, investigação laboratorial e por imagem, tratamento e profilaxia;
- Analisar os aspectos sociais, familiares e práticas médicas no campo da saúde do adulto e do idoso.
- Analisar quadro clínico, exames complementares e conduta na Síndrome Coronariana Aguda;
- Avaliar a propedêutica, exames complementares e terapêutica na doença hepática crônica;
- Avaliar o diagnóstico do rebaixamento do nível de consciência;
- Avaliar o diagnóstico e conduta no Acidente Vascular Encefálico;
- Avaliar o exame clínico, exames complementares e conduta no câncer de próstata e hiperplasia prostática;
- Compreender a importância de saber referenciar pacientes adultos e idosos dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) e acompanhar os pacientes contra referenciados pelos serviços de atenção especializada e serviços de referência na saúde do adulto e do idoso;
- Compreender a litíase renal: manifestações clínicas, diagnóstico, terapêutica e profilaxia;
- Compreender a propedêutica, diagnóstico e terapêutica para o Estado Hiperosmolar Hiperglicêmico;
- Compreender a responsabilidade médica;
- Compreender as características semiológicas, os exames complementares e a terapêutica relacionadas ao abdome agudo;
- Compreender as etapas do diagnóstico, a abordagem inicial e o acompanhamento de pacientes adultos e idosos (atendimento ambulatorial e integral);

- Compreender distúrbio acidobásico no que se refere às manifestações clínicas, laboratoriais e conduta;
- Compreender Doenças Orificiais: diagnóstico e tratamento;
- Compreender o exame clínico, exames complementares e terapêutica da Trombose Venosa Profunda (TVP) e do Tromboembolismo Pulmonar (TEP);
- Compreender o processo saúde e doença do adulto e do idoso e seu contexto social;
- Compreender o uso de antibióticos no adulto e idoso e relacionar com resistência bacteriana;
- Compreender, demonstrar e sistematizar Habilidades de atendimento pré-hospitalar ao paciente politraumatizado;
- Compreender, demonstrar e sistematizar Habilidades de atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência;
- Compreender, demonstrar e sistematizar o diagnóstico e conduta na Parada Cardiorrespiratória (PCR);
- Conduzir casos de abdome agudo mais prevalentes;
- Conhecer a rotina da Unidade Básica de Saúde (UBS) e Unidade de Saúde da Família (USF) voltadas ao atendimento do adulto e do idoso;
- Conhecer as indicações e aplicabilidade do teste ergométrico e do ecocardiograma com doppler colorido;
- Conhecer e conduzir casos de cirrose hepática e suas complicações;
- Conhecer e discutir as Políticas Nacionais da Saúde da Pessoa Idosa (Estatuto do Idoso);
- Conhecer o manejo na atenção primária de pacientes adultos e idosos (patologias mais usuais nas comunidades, dentro da sua área de abrangência);
- Conhecer os fatores predisponentes à TVP e TEP;
- Conhecer os principais agentes exógenos tóxicos ao homem, suas interações com o organismo e condutas;
- Conhecer, compreender, demonstrar e sistematizar casos de atendimento ao politraumatizado em ambiente pré-hospitalar e hospitalar;
- Conhecer, examinar e conduzir casos de câncer de próstata, incontinência urinária e outros transtornos urológicos relacionados ao envelhecimento;
- Conhecer, examinar e conduzir casos de cardiopatias e pneumopatias mais prevalentes na população adulta e idosa;
- Conhecer, examinar e conduzir casos de Síndromes Coronarianas Agudas, Arritmias e Emergências Hipertensivas, bem como suas complicações;
- Debater evidências sobre a Saúde do Adulto, Processo de Envelhecimento e do Idoso;
- Demonstrar, descrever e analisar Hipertensão Arterial Sistêmica quanto à avaliação clínica e complementar, estratificação de risco cardiovascular, terapêutica medicamentosa e não medicamentosa; metas terapêuticas;
- Descrever propedêutica, exames complementares e conduta nas pneumopatias crônicas: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC);
- Descrever, demonstrar e analisar a conduta dos médicos envolvidos no atendimento ao paciente vítima de trauma e no paciente crítico;
- Descrever, demonstrar e analisar a rotina do médico na enfermagem clínica e cirúrgica;
- Descrever, demonstrar e discutir a técnica de punção venosa profunda e dissecação venosa em Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas, indicações, contraindicações e complicações;
- Determinar planos de cuidados e tratamentos nos diversos tipos de choque;
- Diferenciar os principais tipos de choque;
- Diferenciar os tipos de abdome agudo;
- Entender a Doença Renal Aguda e Crônica quanto à etiologia, classificação, avaliação clínica, complementar e conduta;
- Entender a fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico e terapêutica das patologias renais mais frequentes quanto à prevalência e incidência;
- Entender o atendimento ao politraumatizado de acordo com os sistemas de órgãos mais importantes;
- Entender o quadro clínico, exames complementares e terapêutica utilizados na insuficiência cardíaca crônica e aguda;
- Estabelecer plano de cuidados ao paciente crítico/ terminal;

- Estabelecer planos de tratamentos para as diversas patologias que interferem na saúde do homem adulto;
- Explicar a propedêutica, exames complementares e terapêutica aplicada no atendimento e condução do politraumatizado;
- Explicar diagnóstico e conduta diante da Fibrilação Atrial crônica;
- Explicar os cuidados paliativos;
- Indicar exames para diagnóstico das principais enfermidades do homem;
- Listar etiologia e diagnóstico diferencial da pancreatite aguda;
- Praticar a técnica de drenagem torácica em Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas;
- Praticar a técnica de punção venosa profunda em Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas;
- Praticar rotina ambulatorial de clínica médica;
- Praticar rotina ambulatorial de pequenas cirurgias em Unidade Hospitalar;
- Problematizar as questões sociais relacionadas à saúde do adulto e ao processo de envelhecimento;
- Realizar a abordagem e condução ao paciente tabagista;
- Realizar diagnóstico clínico e complementar das principais enfermidades prostáticas.

OBJETIVOS PROCEDIMENTAIS DO DISCENTE

- Acompanhar e realizar as atividades propostas ao longo do semestre;
- Aperfeiçoar a capacidade de diálogo, interação, crítica, reflexão, avaliação e autoavaliação na atividade, com destaque para a responsabilidade e compromisso na edificação das mesmas;
- Desenvolver a escrita científica com uso correto da língua portuguesa e coerência com a literatura científica;
- Desenvolver habilidades de uso das tecnologias digitais de informação e comunicação, inerentes à prática médica.

OBJETIVOS ATITUDINAIS DO DISCENTE

- Adquirir autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica frente ao atendimento ao paciente adulto, idoso e em situações de Emergência;
- Conhecer suas próprias limitações, competências, virtudes, motivações e valores e usar este conhecimento para nortear sua formação acadêmica e futura atuação profissional;
- Criticar a realidade de assistência à saúde do adulto, do idoso e em emergência, para propor ações criativas para a solução dos problemas encontrados, levando em conta o perfil epidemiológico, os fatores sócio políticos e culturais, a tecnologia e os equipamentos disponíveis e necessários à prática profissional;
- Desenvolver um bom relacionamento interpessoal com pacientes e outros profissionais;
- Portar-se de maneira ética e respeitosa com os usuários dos serviços de saúde e seus familiares, equipe multiprofissional e docentes.

METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)

Considerando a pandemia do novo coronavírus 2019 (COVID-19), o conteúdo programático será trabalhado de modo remoto (em atividades síncronas e assíncronas), por meio de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), conforme orienta a Resolução nº 23/2020, da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF):

“Modalidade Remota que é a transferência da metodologia presencial para metodologia à distância atendendo, inclusive, os mesmos horários ofertados em duas modalidades de atividade: síncrona e assíncrona”:

“a) **Atividade síncrona** é aquela realizada em tempo real, que demanda a participação dos/as estudantes e docentes, no mesmo ambiente virtual, conectados simultaneamente por meio de web conferências, chats, grupo de discussão, ferramenta Google Meet ou similar”;

“b) **Atividade assíncrona** é aquela que dispensa a conexão simultânea entre docentes e estudantes, por meio de espaços como fóruns, estudos individualizados, construção de resenhas ou resumos, leituras de textos, artigos, livros, resolução de lista de exercícios ou lista de discussão, vídeo aulas, podcast, entre outras”.

Todas as atividades de Grandes Clínicas I serão adaptadas para o modo remoto, conforme orienta a Resolução nº 23/2020, utilizando-se para isso, as plataformas digitais recomendadas pela Univasf. Posto isso, as atividades síncronas ocorrerão no horário estabelecido neste PD e, eventualmente, no horário verde e/ou em outro horário extra acordado com a turma. As atividades assíncronas serão realizadas fora do horário de aula, indicadas e disponibilizadas por meio de e-mail e/ou ambiente virtual de aprendizagem, abarcando elementos como: textos alternativos para leitura, estudo dirigido, pesquisa, aulas gravadas, vídeos, etc.

O retorno às atividades presenciais, caso ocorra, estará condicionado à estabilização do cenário epidemiológico da COVID-19 no município de Paulo Afonso, à exequibilidade dos protocolos de biossegurança da UNIVASF, e às demais normativas da UNIVASF e às legislações municipais e estaduais.

TUTORIA

Serão utilizados recursos didáticos para fins pedagógicos que promovam aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento, tais como: mapas conceituais e sessões tutoriais. A metodologia central aplicada será o *Problem Based Learning* (BPL) ou Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), a qual ocorrerá em dois momentos distintos (abertura e fechamento), intitulados sessões tutoriais. As sessões tutoriais serão compostas por grupos de, em média, oito (8) a doze (12) discentes, cada um com seu docente tutor. A cada sessão tutorial, um discente coordenador e um discente secretário serão definidos para mediar/orientar o andamento do processo de ensino-aprendizagem e auxiliar o discente coordenador na condução do processo de registro das atividades, respectivamente.

ATIVIDADE INTEGRADORA COMPLEMENTAR (AIC)

Serão utilizados recursos didáticos para fins pedagógicos que promovam aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento, tais como:

- Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) ou *Team-Based Learning* (TBL);
- Aprendizagem Baseada em Jogos (ABJ) ou *Games-Based Learning* (GBL);
- Apresentação de seminários;
- Apresentação e resolução de casos clínicos;
- Aula expositiva dialogada;
- Mesas-redondas, simpósios, conferências, palestras;
- *Mobile learning* ou *m-learning*: Socrative, Kahoot!, Plickers, Mentimeter etc;
- Sala de aula invertida;
- Sessões de discussões de artigos científicos, dissertações, teses, casos clínicos, entre outras literaturas;
- Trabalhos em grupo;
- Uso de ferramentas educacionais para ensino remoto;
- Uso de multimídias, vídeos, filmes.

HABILIDADES E ATITUDES

Serão utilizados recursos didáticos para fins pedagógicos que promovam aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento, tais como:

- Apresentação e resolução de casos clínicos simulados ou reais;
- Atividade prática em ambiente de laboratório de habilidades* (caso possível);
- Atividade prática em cenários de cuidados à saúde (ambulatorial ou hospitalar) para o atendimento de pacientes reais;
- Atividade prática em laboratórios de habilidades com simulação de baixa, média e alta fidelidade com o uso de simulados e/ou a realização de procedimentos em manequins/bonecos;
- Aula expositiva dialogada;
- Exposição e discussão dos conteúdos e demonstração das técnicas de exames;
- *Mobile learning* ou *m-learning*: Socrative, Kahoot!, Plickers, Mentimeter etc;
- Sala de aula invertida;

- Sessões de discussões de artigos científicos, dissertações, teses, casos clínicos, entre outras literaturas;
- Simulação Realística *in locu* (Samu).
- Trabalhos em grupo;
- Uso de ferramentas educacionais para ensino remoto;
- Uso de multimídias, vídeos, filmes.

PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E SOCIEDADE (PIESS)

Serão utilizados recursos didáticos para fins pedagógicos que promovam aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento, tais como:

- Apresentação de seminários, casos clínicos, atividades expositivas e dialogadas;
- Atividades de promoção da saúde com produção material educativo (tecnologias educacionais) e integração das tecnologias digitais de informação e comunicação
- Cenários de prática na rede de serviços de saúde*;
- Construção de relato de experiência, resumos, resenhas, portfólios etc;
- Elaboração de mapa conceitual;
- Exibição de filmes;
- Leituras sugeridas;
- Metodologia da problematização;
- Realização de mesa redonda;
- Realização de pesquisas sobre as temáticas em estudo;
- Rodas de conversa.

Nota: Em caso de impossibilidade de ocorrer atividades presenciais em cenários de prática, as atividades de PIESS serão desenvolvidas pela Telemedicina, a qual é autorizada pelo Ministério da Saúde, Portaria MS/GM nº 467, de 20 de março de 2020, por meio da teleconsulta e/ou do telemonitoramento à usuários da atenção primária.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo utilizará dois instrumentos somativos, com notas entre zero (0,0) e dez (10,0):

1. **Avaliação de Desempenho (AD);**
2. **Avaliação Cognitiva (AC).**

Enquanto a AD tem caráter contínuo e processual, a AC tem caráter pontual, ocorrendo em dois ciclos avaliativos, o primeiro próximo a metade do semestre letivo e o segundo ao final deste.

As atividades processuais da AD terão seu formato adotado conforme a especificidade de cada atividade, podendo utilizar diferentes metodologias (ver seção Metodologia) e abordar diferentes componentes atitudinais que favoreçam o aprendizado de conteúdos procedimentais e conceituais do discente (relação interpessoal, pontualidade, assiduidade, proatividade, bem como incentivo à maior participação e reflexões, entre outros). **Não haverá reavaliação na modalidade de AD.**

A AC será elaborada em um formato com questões objetivas e/ou subjetivas, que poderão ser aplicadas em modelo de prova oral ou escrita. O quantitativo e o formato das questões ficarão a critério dos docentes de cada uma das atividades. Em caso de questões subjetivas, o espelho da avaliação será informado aos discentes, elucidando como foram aplicados os critérios de pontuação da respectiva questão. **O discente que obtiver resultado inferior a sete (<7,0) na AC realizará a Reavaliação da atividade que não obteve êxito.**

Ao final de cada ciclo avaliativo, será computada uma nota síntese processual, que varia de zero (0,0) a dez (10,0), obtida pela soma das pontuações da AD e AC, considerando o peso estabelecido para cada atividade. Serão considerados aprovados os discentes que obtiverem nota maior ou igual a sete (7,0) pontos em todas as atividades.

TUTORIA

AD (50%)	AC (50%)
<ul style="list-style-type: none">- Atitudinal;- Sessão tutorial;	Avaliação realizada por meio de questões de múltipla escolha, discursivas e/ou arguições orais utilizando ferramentas digitais para aplicação.

Nota: A AD de tutoria corresponde ao *check-list* de tutoria (metrificada diariamente);

ATIVIDADE INTEGRADORA COMPLEMENTAR (AIC)

AD (100%)	AC
<ul style="list-style-type: none">- Atitude crítica-reflexiva;- Autoavaliação;- Envolvimento e participação ativa;- Mapa conceitual;- Respeito interpares;- Entrega e realização das atividades propostas na seção Metodologia.	Questões objetivas e/ou subjetivas, que poderão ser aplicadas no modelo de prova oral ou escrito, integradas à AC de Tutoria e/ou Habilidades e realizadas por meio de ferramentas digitais.

Nota: A avaliação dos assuntos ministrados em AIC serão cobrados juntamente com as avaliações de tutoria e/ou habilidades. Não será realizada uma avaliação exclusivamente para AIC.

HABILIDADES E ATITUDES

AD (50%)	AC (50%)
<ul style="list-style-type: none">- Atitude crítica-reflexiva e autoavaliação;- Envolvimento e participação ativa;- Frequência e pontualidade;- Respeito interpares;- Entrega e realização das atividades propostas na seção Metodologia.	Questões de múltipla escolha, questões discursivas, arguições orais e/ou discussão de casos clínicos em grupos ou individual realizadas por meio de ferramenta digitais e/ou avaliações práticas*.

Nota: Caso o contexto da pandemia e/ou diretrizes de biossegurança permitam a execução das atividades práticas, o processo avaliativo será executado de forma presencial nos laboratórios de Habilidades e Atitudes

PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E SOCIEDADE (PIESS)

AD (60%)	AC (40%)
<ul style="list-style-type: none">- Cognitivo (Conhecimentos teóricos e capacidade de raciocínio clínico-epidemiológico e psicossocial das condições de saúde do adulto e pessoa idosa);- Atitudinal ou sócio-afetiva (participação, postura em sala de aula e em campo, criticidade, respeito à fala do outro, manejo de percepções, crenças, emoções e valores);- Psicomotor (habilidades técnicas relacionadas à prática assistencial do adulto e da pessoa idosa).	Questões de múltipla escolha, questões discursivas, arguições orais e/ou discussão de casos clínicos em grupos ou individual realizadas por meio de ferramenta digitais. Outras ferramentas poderão ser utilizadas como forma de mensurar a AC do discente, tais como mapa mental, resultados do TBL, questionários eletrônicos, <i>Check-list</i> de simulações, <i>Check-list</i> de MiniCex.

Nota: No quesito participação, estarão sendo avaliadas as interações e intervenções realizadas no decorrer de cada atividade, teleatendimento ou em sala de aula virtual, a assiduidade, a pontualidade e as reflexões críticas acerca dos conteúdos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Semana	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
Semana 1 12/07 a 16/07	<p>TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p> <p>Tutoria: Apresentação do PD, dos Tutores, divisão dos grupos, afirmação de compromisso e contrato de convivência; Abertura Problema 1 – Módulo 1.</p> <p>Habilidades e Atitudes: Recepção dos calouros, apresentação do PD, contrato pedagógico e pactuação. Critérios de avaliação. Noções de evolução em prontuário e prescrição médica; Fundamentos do uso racional de medicamentos no adulto e idoso; Noções de Anamnese e exame físico em cardiologia. Eletrocardiograma na dinâmica vetorial e análise inicial e interpretação. Hiperplasia prostática, câncer de próstata, incontinência urinária e outros transtornos urológicos relacionados ao envelhecimento; Injúria Renal Aguda: etiologia, classificação, avaliação clínica, complementar e conduta terapêutica.</p> <p>PIESS: Acolhimento aos discentes; Apresentação do PD; Apresentação do grupo docente; Divisão dos grupos; Métodos avaliativos; Impressos do SUS (preenchimento); Processo saúde-adoecimento de adultos e da pessoa idosa nas dimensões biológica, psicológica e social.; Aspectos do envelhecimento saudável e não-saudável.</p> <p>AIC: Síndromes geriátricas.</p>
Semana 2 19/07 a 23/07	<p>TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p> <p>Tutoria: Fechamento Problema 1 – Módulo 1; Abertura Problema 2 – Módulo 1.</p> <p>Habilidades e Atitudes: Noções de evolução em prontuário e prescrição médica; Fundamentos do uso racional de medicamentos no adulto e idoso. Anamnese e exame físico em cardiologia. Eletrocardiograma na dinâmica vetorial e análise inicial e interpretação. Hiperplasia prostática, câncer de próstata, incontinência urinária e outros transtornos urológicos relacionados ao envelhecimento. Injúria Renal Aguda: etiologia, classificação, avaliação clínica, complementar e conduta terapêutica.</p> <p>PIESS: Políticas Nacionais de Saúde relacionadas à saúde de adultos e pessoa idosa.</p> <p>AIC: Nutrição do idoso.</p>
Semana 3 26/07 a 30/07	<p>TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p> <p>Tutoria: Fechamento Problema 2 – Módulo 1; Abertura Problema 3 – Módulo 1.</p> <p>Habilidades e Atitudes*: Discussão do uso racional de antibióticos e outros fármacos: corticóides, broncodilatadores, insulino terapia e antidiabéticos orais em pacientes hospitalizados e em ambulatório. Anatomia cirúrgica do abdome e hérnias da parede abdominal. Doenças Orificiais: diagnóstico e tratamento. Doença Renal Crônica: etiologia, classificação, avaliação clínica, complementar e conduta terapêutica. Hipertensão Arterial Sistêmica princípios da terapêutica ambulatorial; Avaliação do risco cardiovascular global; Eletrocardiograma nas hipertrofias atriais e ventriculares.</p> <p>AIC: Antibioticoterapia I.</p>
Semana 4 02/08 a 06/08	<p>TEAD: Tempo de estudo autodirigido.</p> <p>Tutoria: Fechamento Problema 3 – Módulo 1; Abertura Problema 4 – Módulo 1.</p> <p>Habilidades e Atitudes*: Discussão do uso racional de antibióticos e outros fármacos: corticóides, broncodilatadores, insulino terapia e antidiabéticos orais em pacientes hospitalizados e em ambulatório. Anatomia cirúrgica do abdome e hérnias da parede abdominal. Doenças Orificiais: diagnóstico e tratamento. Doença Renal Crônica: etiologia, classificação, avaliação clínica, complementar e conduta terapêutica. Hipertensão Arterial Sistêmica princípios da terapêutica ambulatorial; Avaliação do risco cardiovascular global; Eletrocardiograma nas hipertrofias atriais e ventriculares.</p> <p>PIESS: Simulação de um teleatendimento.</p> <p>AIC: Antibioticoterapia II.</p>

<p>Semana 5 09/08 a 13/08</p>	<p>TEAD: Tempo de estudo autodirigido. Tutoria: Fechamento Problema 4 – Módulo 1; Abertura Problema 5 – Módulo 1. Tutoria (horário extra): Salto triplo. Habilidades* e Atitudes: Discussão de casos clínicos de patologias respiratórias, endocrinopatias, doenças gastrointestinais e hepatopatias. Trauma Torácico e Manejo de Vias Aéreas. Infecção do trato urinário: apresentações clínicas, fatores predisponentes, investigação laboratorial e por imagem, tratamento e profilaxia Litíase renal: manifestações clínicas, diagnóstico, terapêutica e profilaxia. Discussão sobre Insuficiência Cardíaca Crônica. Hipertensão Arterial Sistêmica princípios da terapêutica ambulatorial; ECG nos bloqueios Interventriculares – BRE/BRD/HBDASE. PIESS: Atividade voltada para saúde do adulto. AIC: DPOC.</p>
<p>Semana 6 16/08 a 20/08</p>	<p>TEAD: Tempo de estudo autodirigido. Tutoria: Fechamento Problema 5 – Módulo 1; Abertura Problema 6 – Módulo 1. Habilidades e Atitudes*: Discussão de casos clínicos de patologias respiratórias, endocrinopatias, doenças gastrointestinais e hepatopatias. Trauma Torácico e Manejo de Vias Aéreas. Infecção do trato urinário: apresentações clínicas, fatores predisponentes, investigação laboratorial e por imagem, tratamento e profilaxia Litíase renal: manifestações clínicas, diagnóstico, terapêutica e profilaxia. Discussão sobre Insuficiência Cardíaca Crônica. Hipertensão Arterial Sistêmica princípios da terapêutica ambulatorial; ECG nos bloqueios Interventriculares – BRE/BRD/HBDASE. PIESS: Atividade voltada para saúde do adulto. AIC: Urgências urológicas.</p>
<p>Semana 7 23/08 a 27/08</p>	<p>TEAD: Tempo de estudo autodirigido. Tutoria: Fechamento Problema 6 – Módulo 1; Abertura Problema 7 – Módulo 1. Tutoria (horário extra): Fechamento Problema 7 – Módulo 1. Habilidades e Atitudes*: Acometimento cardíaco na Febre Reumática, critérios diagnósticos, valvulopatias, exames complementares, terapêutica e profilaxia primária e secundária. Revisão geral pré-avaliação. PIESS: Atividade voltada para saúde do adulto. AIC: Distúrbios do potássio.</p>
<p>Semana 8 30/08 a 03/09</p>	<p>SEMANA AVALIATIVA 01*</p>
<p>Semana 9 06/09 a 10/09</p>	<p>TEAD: Tempo de estudo autodirigido. Tutoria: Fechamento Problema 1 – Módulo 2; Abertura Problema 2 – Módulo 2. Habilidades e Atitudes*: Atendimento pré-hospitalar ao paciente politraumatizado ATLS. Treinamento da técnica de Punção Venosa Central e Dissecção Venosa, discussão de indicações, contra- indicações e complicações; Crise Hipertensiva; Introdução a Arritmias, Bradiarritmias. PIESS: Atividade voltada para saúde do adulto- Grupos divididos / Reavaliação. AIC: Pancreatites. AIC (horário extra): Tratamento de queimados. Feedback da semana avaliativa I</p>
<p>Semana 10 13/09 a 17/09</p>	<p>TEAD: Tempo de estudo autodirigido. Tutoria: Fechamento Problema 2 – Módulo 2; Abertura Problema 3 – Módulo 2. Habilidades e Atitudes*: Atendimento pré-hospitalar ao paciente politraumatizado ATLS. Treinamento da técnica de Punção Venosa Central e Dissecção Venosa, discussão de indicações, contra- indicações e complicações; Crise Hipertensiva; Introdução a Arritmias, Bradiarritmias. PIESS: Atividade voltada para saúde do adulto. AIC: Urgências em otorrinolaringologia. AIC (horário extra): Hemorragia digestiva alta e baixa.</p>

<p>Semana 11 20/09 a 24/09</p>	<p>TEAD: Tempo de estudo autodirigido. Tutoria: Fechamento Problema 3 – Módulo 2; Abertura Problema 4 – Módulo 2. Habilidades e Atitudes*: Treinamento de Habilidades de atendimento inicial de Urgências e Emergências clínicas (BLS e ALS). Discussão de Abdome Agudo Inflamatório, obstrutivo e perfurativo. Discussão de casos clínicos de Distúrbios Hidroeletrólíticos quanto à apresentação clínica, laboratorial e conduta e reposição volêmica. Taquiarritmias: Supraventricular e Ventricular; Síndrome coronárias agudas; Avaliação eletrocardiográfica nas Síndromes Coronarianas Agudas. PIESS: Atividade voltada para saúde do adulto. AIC: Exame tanatológico. AIC (horário extra): Toxicologia e acidentes com animais peçonhentos.</p> <p style="text-align: center;">SEMANA DE REAVALIAÇÕES</p>
<p>Semana 12 27/09 a 01/10</p>	<p>TEAD: Tempo de estudo autodirigido. Tutoria: Fechamento Problema 4 – Módulo 2; Abertura Problema 5 – Módulo 2. Tutoria (horário extra): Fechamento Problema 5 – Módulo 2. Habilidades e Atitudes*: Treinamento de Habilidades de atendimento inicial de Urgências e Emergências clínicas (BLS e ALS). Discussão de Abdome Agudo Inflamatório, obstrutivo e perfurativo. Discussão de casos clínicos de Distúrbios Hidroeletrólíticos quanto à apresentação clínica, laboratorial e conduta e reposição volêmica. Taquiarritmias: Supraventricular e Ventricular; Síndrome coronárias agudas; Avaliação eletrocardiográfica nas Síndromes Coronarianas Agudas. Habilidades e Atitudes*: Abordagem do Diabetes Mellitus Descompensado: Cetoacidose Diabética e Estado Hiperosmolar. Abdome agudo vascular, hemorrágico e síndromes ictericas. Discussão de casos clínicos de Distúrbio Ácido- básico quanto às manifestações clínicas, laboratoriais e conduta. Síndrome coronárias agudas; Avaliação eletrocardiográfica nas Síndromes Coronarianas Agudas; Conduta na Parada Cardiorrespiratória (ACLS). PIESS: Atividade voltada para saúde do adulto. AIC: Distúrbios ácido-básicos.</p>
<p>Semana 13 04/10 a 08/10</p>	<p>TEAD: Tempo de estudo autodirigido. Tutoria: Abertura Problema 6 – Módulo 2; Fechamento Problema 6 – Módulo 2. Habilidades e Atitudes*: Abordagem do Diabetes Mellitus Descompensado: Cetoacidose Diabética e Estado Hiperosmolar. Abdome agudo vascular, hemorrágico e síndromes ictericas. Discussão de casos clínicos de Distúrbio Ácido- básico quanto às manifestações clínicas, laboratoriais e conduta. Síndrome coronárias agudas; Avaliação eletrocardiográfica nas Síndromes Coronarianas Agudas; Conduta na Parada Cardiorrespiratória (ACLS). PIESS: Feedback da atividade realizada no semestre. AIC: Choque cardiogênico e drogas vasoativas.</p>
<p>Semana 14 11/10 a 15/10</p>	<p>SEMANA AVALIATIVA 02*</p>
<p>Semana 15 18/10 a 20/10</p>	<p>SEMANA DE REAVALIAÇÕES</p>
<p>Semana 15 e 16 21/10 a 27/10</p>	<p>AVALIAÇÕES FINAIS</p>
<p>30/10/2021</p>	<p>FINAL DO SEMESTRE 2020.2</p>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e Saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2014.
- ARRUDA, M. **Manual do Residente de Clínica Médica**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2015.
- ASSOCIAÇÃO DOS MÉDICOS RESIDENTES DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA. **Manual de Cardiologia**. 2ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.
- AZEVEDO, L.; TANIGUCHI, L.; LADEIRA J. **Medicina Intensiva: Abordagem Prática**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Manole, 2018.
- BAYNES, J. W.; DOMINICZAK, M. H. **Bioquímica Médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- BICKLEY, L. S. B. **Propedêutica Médica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015
- BIROLINI, D.; RASSLAN, S. UTIYAMA, E. M. **Procedimentos Básicos em Cirurgia**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2012.
- BOGLIOLO, L.; B. F., G. **Bogliolo, Patologia Geral**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara
- BORGES-OSÓRIO, M. R.; ROBINSON, W. M. **Genética Humana**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed S.A, 2013.
- BRAUNWALD, E., ZIPES, D. P.; LIBBY, P. **Heart Disease: a textbook of cardiovascular medicine**. 6th ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 2001. 2 v.
- BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMANN, B. C. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman & Gilman**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH Editora LTDA, 2012.
- CECIL, R. L; ANDREOLI, T. E. **Cecil: medicina interna básica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 1225 p.
- DEVLIN, T. M. **Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas**. 7. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2011.
- DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M.; GIUGLIANI, E. R. J. **Medicina Ambulatorial: condutas clínicas em atenção primária baseadas em evidências**. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2013. 1952 p.
- FREITAS, E. V. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. xvii, 1741 p.
- FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. **Farmacologia Clínica: fundamentos da terapêutica racional**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- GUSSO, G. LOPES, J. M. C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artemed, 2012.
- KASPER D.; FAUCI A.; HAUSER S, LONGO D, JAMESON J, LOSCALZO J. **Harrison's Principles of Internal Medicine**. (Vol. 1 & vol. 2) 19th Edition McGraw-Hill. 2015
- KATZUNG, B. G.; MASTERS, S. B.; TREVOR, A. J. **Farmacologia Básica e Clínica**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH Editora LTDA, 2014.
- KIRK, R. M. **Bases técnicas da cirurgia**; 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012
- KNOBEL, E. **Condutas no Paciente Grave**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2016. 2v
- KOROLKOVAS, A.; FRANÇA, F. F. A. C. **Dicionário Terapêutico**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- MAGALHÃES, C. C. **Tratado de cardiologia SOCESP**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2015.
- MARTINS JR, C. R. et al. **Semiologia Neurológica**. 1. ed. Rio de Janeiro; Revinter, 2017.
- MARTINS, H.; BRANDÃO NETO, R.; VELASCO, I. **Medicina de Emergência: Abordagem Prática**. 11. ed. São Paulo: Manole, 2016.
- MENDES T. **Geriatria e Gerontologia**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2014.
- MONTENEGRO MR & FRANCO - **Patologia**. Processos Gerais. 5.ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2010.
- OLIVEIRA, A.; TANIGUCHI, L.; PARK, M.; MENDES, P.; SCALABRINI NETO A.; VELASCO I. **Manual da Residência de Medicina Intensiva**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2016.
- OTTO, P. A.; MINGRONI NETTO, R. C.; OTTO, P. G. **Genética médica**. São Paulo: Roca, 2013.
- PAPADAKIS M.; MCPHEES S.; RABOW M. **Current Medical Diagnosis and Treatment (Lange)** 56th Edition. MxGraw-Hill, 2016.
- PORTER, R. **Manual Merck de Diagnósticos médicos: guia prático e sucinto de etiologia, avaliação e tratamento**. Sao Paulo: Roca, 2012. 708 p.
- PRADO, F. C. do; RAMOS, J. **Atualização Terapêutica: manual prático de diagnóstico e tratamento**. 25. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014.

- PRANDO, A.; MOREIRA, F. A. M. **Fundamentos de Radiologia: diagnóstico por imagem/** editores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 809 p.
- RANG, H. P.; DALE, M. M. **Farmacologia Rang & Dale**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- RIERA, A. R. P.; UCHIDA, A. **Eletrocardiograma: teoria e prática**. Barueri: Manole, 2011. 146 p.
- ROBBINS & COTRAN: **Patologia Bases Patológicas das Doenças**. 9 ed, Rio de Janeiro, RJ. Elsevier, 2016.
- SCHWARTZ, S. I.; SCHWARTZ, S. I, (editor). **Princípios de cirurgia**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1981. 2 v.
- TOWNSEND, C. M.; SABISTON, D. C. **Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna**. 19. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 2 v.
- VILAR, L. **Endocrinologia Clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ABBAS, A. K; FAUSTO, N.; KUMAR, V.; COTRAN, R. S; ASTER, J. C; ROBBINS, S. L. Robbins e Cotran **Patologia - Bases Patológicas das doenças**. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- ALVES, J. R. **Tratado de Mastologia da SBM**. 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. Revinter, 2011.
- AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS COMMITTEE ON TRAUMA. **Advanced Trauma Life Support-ATLS**. 10. ed. 2018
- BARROSO, W. K. S. et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. **Arq Bras Cardiol**, v. 116, n. 3, p. 516-658, 2021.
- BEHRMAN, R. E.; Kliegman, R. M.; JENSON, H. B.; STANTON, B., F. N. **Tratado de Pediatria**. 18. ed. Elsevier, 2009.
- BRANT, W. E.; HELMS, C. A. **Fundamentos de Radiologia: diagnóstico por imagem**. 4. ed. Guanabara Koogan, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual Técnico: normatização das rotinas e procedimentos de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde /** Secretaria da Saúde, Coordenação da Atenção Básica. 2. ed. São Paulo: São Paulo, 2014, 162 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Regulamento Técnico de Procedimentos Hemoterápicos**. Portaria no 158, de 04 de fevereiro de 2016 DOU de 05/02/2016 no 25, seção 1, pág. 37.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica /** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 162 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento /** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica Saúde do Idoso. – Brasília, 2010. 44 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa /** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.192 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis/** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Universidade Federal de Minas Gerais. **Instrutivo: metodologia de trabalho em grupos para ações de alimentação e nutrição na atenção básica. /** Ministério da Saúde, Universidade Federal de Minas Gerais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 168 p.
- BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo Patologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- BRODY, T. M.; BRODY, T. M. **Farmacologia Humana 1: da molecular à clínica**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1997. 833p.
- CARVALHO-FILHO, E. T. et al. Iatrogenia em pacientes idosos hospitalizados. **Rev. Saúde Pública**, v. 32, n. 1, p. 36-42, 1998.

- CHAIMOWICZ, F. et al. **Saúde do Idoso**. NESCON/UFMG - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Belo Horizonte: Coopmed, 2009. 172p.
- CONTRAN, R. S.; KUMAR, V.; ROBBINS, S. L. **Patologia Estrutural e Funcional**. 7. ed. Philadelphia, W.B. Saunders, 2005.
- COUTINHO, M. H B; et al. **Manual de Procedimentos de Enfermagem**; Brasília: Governo BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Guia para Uso de hemocomponentes. 2. ed. (1 reimpressão) Brasília, DF, 2015.
- FARESIN S., SANTORO, I.; LLARGES, C.; PERFEITO, J. **Guia de Pneumologia**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2014.
- FRANCO, M. **Patologia: processos gerais**. 6. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2015.
- GOLAN, E. D.; TASHJUAN, J. R.; ARMSTRONG, E. J.; ARMSTRONG, A. W. **Princípios de Farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- HOFFBRAND, A. V.; PETTIT, J. E.; MOSS, P. A. H. **Fundamentos em Hematologia**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- KARALLIEDDE, L. **Interações Medicamentosas Adversas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 919 p.
- KLEINMAN, M. E. et. al. 2017 American Heart Association Focused Update on Adult Basic Life Support and Cardiopulmonary Resuscitation Quality: An Update to the American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. **Circulation**, v. 137, p. e7-e13, 2018.
- LEE, A. **Reações Adversas a Medicamentos**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. 448 p.
- LOPEZ, F. A.; CAMPOS JÚNIOR, D. **Tratado de Pediatria, Sociedade Brasileira de Pediatria**. 3. ed. Barueri: Manole, 2012.
- MARTINS, H. S., et al. **Medicina de Emergência: revisão rápida**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2017.
- MAYEAUX JR, E. J. **Guia Ilustrado de Procedimentos Médicos**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- MOORE, K. L; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- OLIVEIRA, A.; TANIGUCHI, L.; PARK, M.; MENDES, P.; SCALABRINI NETO A.; VELASCO I. **Manual da Residência de Medicina Intensiva**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2016.
- PIANCASTELLI, C. H.; SPIRITO, G. C. Di; FLISCH, T. M. P. **Saúde do Adulto**. 2. ed. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2013. 183p.
- PINOTTI, J. A.; RICCI, M. D.; PIATO, J. R. M.; PIATO, S. **Oncologia Ginecológica**. 1. ed. São Paulo: Ed. Manole Saúde, 2008.
- PIRES, M. T. B. **Erao: manual de urgências em pronto-socorro**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- REY, L. **Dicionário de Termos Técnicos de Medicina e Saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- RIELLA, M. C. **Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 1136p.
- ROWLAND, L. P. M. **Tratado de Neurologia**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- RUBIN, E. (Ed) et al. Rubin **Patologia: Bases Clínico-Patológicas da Medicina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- SANTOS, E. C. L., et al. **Manual de Cardiologia: cardiopapers**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2015.
- SARTORI, M. G. F.; SUN, SUE, Y. **Saúde da Mulher: bases da medicina integrada**. Editora Elsevier, 2013.
- SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 3v
- TRIPATHI, K. D. **Farmacologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 774p.
- VERONESE, F. J. V.; THOMÉ, F. S.; BARROS, E. **Nefrologia na Prática Clínica**. São Paulo: Livraria Baliero, 2019.
- VERONESI, R. **Tratado de Infectologia**. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.
- ZATZ, R.; SEGURO, A. C.; MALNIC, G. **Bases Fisiológicas da Nefrologia**. São Paulo: Atheneu, 2012.

____/____/____ DATA	_____ ASSINATURA DO PROFESSOR	____/____/____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO	_____ COORD. DO COLEGIADO
------------------------	----------------------------------	--	------------------------------

***Nota:** Atividades práticas presenciais serão executadas mediante avaliação do cenário epidemiológico local e disponibilidade de infraestrutura do campus compatível com a realização das atividades. Em caso de impossibilidade em razão do contexto da pandemia e/ou diretrizes de biossegurança, outras metodologias remotas serão utilizadas.